

Revista de Imprensa – 27.05.2020

Revista de Imprensa – 27.05.2020

Revista de Imprensa

1. Carlos Resende: O ABC deu-me amplitude internacional, Antena Minho Online, 27/05/2020 1

2. andebol - Talmazan no Boa Hora, Bola (A), 27/05/2020 2

3. Andebol - «Queria despedir-me em campo e não com um SMS a dizer que tudo estava suspenso», Bola (A), 27/05/2020 3

4. Andebol, Bola (A), 27/05/2020 4

5. Andebol - O ABC deu-me amplitude internacional, Correio do Minho, 27/05/2020 5

6. Andebol - Sendo patriota, jogar pelo meu país é o expoente máximo, Correio do Minho, 27/05/2020 6

7. Carlos Resende: "O ABC deu-me amplitude internacional", Correio do Minho Online, 27/05/2020 7

8. Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades, Diário de Notícias da Madeira Online, 27/05/2020 8

9. Andebol - Xico Andebol garante Cláudio Mota e Diogo Quintas, Diário do Minho, 27/05/2020 9

10. Andebol - André Gomes foi o melhor jogador jovem nos Campeões, Diário do Minho, 27/05/2020 10

11. Hóquei - "Orçamento vai ter de andar para trás", Jogo (O), 27/05/2020 11

12. Andebol - André Silva é o melhor jovem da Champions, Jogo (O), 27/05/2020 12

13. Andebol - Ricardo Pesqueira vai fazer uma pausa, Jogo (O), 27/05/2020 13

14. Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades, Jogo Online (O), 27/05/2020 14

15. Andebol - Três dragões em alta na Champions, Jornal de Notícias, 27/05/2020 15

16. Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades, Observador Online, 27/05/2020 16

17. EHF, três Dragões e um Leão entre os 50 nomeados, Praticante Online (O), 27/05/2020 17

18. Federações tomam posição conjunta para retoma das modalidades, Público Online, 27/05/2020 19

19. Covid-19: Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades, Record Online, 27/05/2020 20

20. COVID-19: Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 27/05/2020 21

Carlos Resende: O ABC deu-me amplitude internacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Antena Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=78e29b52

Em entrevista concedida à Federação Portuguesa de Andebol, Carlos Resende passou em revista todos os momentos de uma carreira ímpar, desde as passagens por Sporting e FC Porto até à chegada ao ABC, clube em que admite ter atingido o patamar mais alto da carreira. Chegou em 1994 e permaneceu no clube durante seis anos.

"Foi muito interessante para mim, porque o FC Porto deu-me uma amplitude nacional e o ABC uma amplitude internacional. O ABC, para além de continuar a ter excelentes resultados internamente, tendo ido à final da Liga dos Campeões, no ano anterior, permitiu-me ser o melhor marcador dessa prova em dois anos consecutivos. Acima de tudo, permitiu-me crescer a nível internacional", explicou, antes de explicar que, antes de assinar pelos bracarenses nunca tinha definido o objectivo de alinhar no clube que, naquela altura, dominava o andebol em Portugal.

"Simplesmente, o ABC era aquele adversário icónico a quem nós tentávamos ganhar e não conseguíamos. Aliás, olhava para o ABC com reticências, na medida em que nós lutávamos arduamente contra aquela equipa que era um verdadeiro adversário, ponto final. Era isso que eu via naquele clube."

Em Braga, durante seis anos, conquistou cinco campeonatos nacionais, duas supertaças e quatro Taças de Portugal. Convidado a eleger o título que mais o marcou, Resende preferiu não individualizar, mas recordou um episódio com o Sporting...

"Todos os títulos e todas as derrotas proporcionam-nos emoções, opostas, obviamente. Desde o primeiro ao último, todos eles foram especiais na sua medida e não consigo destacar um em particular.

Houve uma situação, na altura, difícil quer para o ABC quer para o Sporting CP, numa final de um play-off à melhor de cinco onde ganhámos 13-1 no 4.º jogo, se a memória não me falha, fizemos a festa de campeão e o Sporting CP protestou o jogo. Mais tarde, a minha equipa foi de férias e acabou por ser dada razão ao Sporting CP. Tivemos que repetir o jogo e até já nos faltava o central

CISION

A BOLA

ID: 86721148

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 4,85 x 2,47 cm²
Corte: 1 de 1



Talmazan no Boa Hora

O clube lisboeta garantiu a contratação de Victor Talmazan, lateral de 19 anos, ex-Alto do Moinho, internacional sub-19.

CISION

A BOLA

ID: 86721101

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



MIGUEL NUNES/ASF

'Pivot' anuncia que vai dedicar-se à medicina



ANDEBOL

por
CÉLIA LOURENÇO

«Queria despedir-me em campo e não com um SMS a dizer que tudo estava suspenso»

Dispensado do Benfica, Ricardo Pesqueira vai parar carreira ⊙ Pivot de 28 anos privilegia a medicina, com o exame para a especialidade

O andebol poderá ter perdido um dos seus internacionais para a sociedade ganhar um médico de família. A fórmula não era descabida na cabeça de Ricardo Pesqueira quando encetou a terceira temporada ao serviço do Benfica. No entanto, o Covid-19 acelerou o processo e o pivot que ainda ponderava dar oportunidade à modalidade que o conquistou ainda menino — experimentou o andebol numa das caminhadas com o avô para as aulas de natação nas piscinas de Águas Santas — vai trocar a resina das mãos pelas luvas de médico.

«A época terminou prematuramente. Depois de saber que o contrato com o Benfica não seria renovado, tinha uma decisão para tomar. Ou continuava a carreira competitiva ou privilegiava a medicina, fazendo em novembro o exame que decidirá o acesso à especialidade médica e vai decidir um pouco o meu futuro nesse campo», explicou a A BOLA o andebolista de 28 anos, que além de propostas do FC Gaia e do Águas Santas, onde se formou, foi contatado pelo Pontault Combault, da Proliga francesa, onde militaram Tiago Pereira (também optou por fazer pausa na carreira) e João Moniz, que vai guardar as redes do Belenenses, e por emblemas de Espanha e Rússia.

«O Pontault Combault até tentou modificar as condições iniciais. E o Kevynn Nyokas [*lateral do Benfica*] ainda me ligou a dizer que seria uma boa experiência. Tinham mesmo vontade que fosse jogar por eles. Mas agora as condições que os clubes oferecem não são as mesmas e, face ao meu contexto familiar, decidi não ir para fora», justificou o andebolista, cuja namorada é enfermeira no norte de Portugal. «Assim, decidi apostar no exame e interromper a carreira», assume.

Três vezes campeão nacional, duas pelo FC Porto e uma pelo ABC, pelo qual conquistou a Taça Challenge, com duas Supertaças e três Taças de Portugal no currículo, Pesqueira admite ter sido «decisão difícil» de tomar.

«É deixar uma vida e uma carreira de 20 anos e muitas memórias. Comecei a época sabendo que podia ser uma das possibilidades. Mas esperava fazer um último jogo, queria despedir-me em campo, quem sabe até fazendo algo bonito na época. Não esperava receber um SMS a meio da semana, dizendo que já não podia treinar mais, porque os treinos e o campeonato estavam suspensos. Estava preparado para tudo, menos acabar assim. Deixar de jogar em campo é algo que qualquer atleta quer, parece que é algo a que tinha direito e me foi negado», reforça o doutor andebolista, sem querer fechar já a porta à modalidade que abraçou. «Se não acontecer, será uma saída discreta, que é como sou enquanto pessoa», diz resignado e sem dramatizar.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Ricardo Pesqueira tinha convites de clubes portugueses, espanhóis, de França e até da Rússia, mas acabou por parar; se é definitivo ou se tem retorno, a isso não sabe ainda responder

Os miúdos que acreditaram

➔ ***Pesqueira fez parte da Seleção vice-campeã de sub-20, base da atual equipa principal***

Com 116 internacionalizações, 30 delas na Seleção A, pela qual marcou dez golos, Pesqueira orgulha-se de pertencer à geração vice-campeã europeia de sub-20, em 2010, cuja boa parte dos elementos integraram a equipa que levou Portugal ao histórico 6.º lugar no Europeu sénior, em janeiro. Embora olhe para os títulos de forma curiosa – «A partir do momento em que os ganho, tento esquecê-los para pensar no próximo» –, esse resultado da Eslováquia está entre os memoráveis. «Éramos um grupo especial e aquele resultado fez-nos acreditar e enche-me de orgulho ver o momento atual do andebol, porque grande parte dos jogadores desta Seleção são meus amigos. Finalmente demos aquele passo que parecia faltar. A nível de clubes, destaco o campeonato ganho pelo ABC, mas mais ainda o percurso até lá chegar. O clube estava a passar dias maus, como está agora infelizmente, e recorreu a miúdos que não jogavam muito nos clubes. Era o meu caso no FC Porto, do Pedro Seabra no Sporting, o Fábio Vidrago, o Miguel Sarmento. Crescemos juntos e formámos uma equipa que se bateu com as melhores. Foi uma história bonita para todos», destacou.

Resende, o influenciador

Em praticamente duas décadas ligados ao andebol, Pesqueira cruzou-se com muitas pessoas, mas, garante o pivot poucos o marcaram como Carlos Resende, técnico que tal como ele foi dispensado pelo Benfica. «Conheci o Carlos quando fui para o ABC [*2011/2012*], era alguém que admirava quando o via jogar. Esta época foi a nona época em que foi meu treinador. Teve um papel enorme na minha evolução como jogador, mas também como pessoa. Foi o melhor treinador com quem já trabalhei e é uma pessoa com excelentes valores. Tornei-me melhor pessoa graças a ele, independentemente do clube que representar, granjeia total respeito de todos», sublinha o jogador de Gondomar, descrevendo Resende como «a pessoa que mais influência teve em toda a carreira». Pesqueira lembrou ainda que, ao longo do percurso nos pavilhões, aprendeu com todos, mesmo com aqueles com quem chocava mais. «Tive um treinador que todos os dias me dizia para deixar o andebol e me dedicar à medicina. Fiz-lhe a vontade e terminei o curso, mas não deixei o andebol», contou, entre risos.

Amigos para a vida

O capitão encarnado, Paulo Moreno, e o central Pedro Seabra, também dispensado, são amigos da carreira e para a vida. «O Paulo tem uma história de vida que devia servir de exemplo para todos os miúdos da formação. Nasceu e cresceu num bairro problemático, mas quando tudo fazia prever o contrário, construiu a sua vida no andebol e é um ser humano de uma educação notável. Já me dava bem com ele e quando me contou a sua história, passei a admirá-lo ainda mais. O Pedro, além de ter jogado com ele muitos anos [*ABC e Benfica*], estudei com ele na mesma faculdade. No fundo crescemos juntos e, apesar de termos mais ou menos a mesma idade sempre foi uma enorme referência», sublinhou o pivot de 28 anos.

CISION

A BOLA

ID: 86721144

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 5,03 x 5,49 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

André Gomes melhor jovem da Liga dos Campeões

O lateral esquerdo André Gomes, 21 anos, foi eleito pelos treinadores das equipas que disputaram a Champions como o melhor jovem da competição. Com 47 golos em 17 jogos, o lateral-esquerdo do FC Porto ultrapassou na votação Alexander Blonz (Elverum), Josip Sarac (Celje), Aleix Gomez (Barcelona) e Zoltan Szita (Ornel).

CISION

ID: 86721268

Correio do Minho

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



"O ABC deu-me amplitude internacional"

CARLOS RESENDE, considerado uma das referências do andebol português, passou em revista uma carreira de sucesso. Em Braga atingiu o patamar mais alto, quando conquistou o estatuto, por exemplo, de melhor marcador da Liga dos Campeões.

ANDEBOL

| Ricardo Anselmo |

Em entrevista concedida à Federação Portuguesa de Andebol, Carlos Resende passou em revista todos os momentos de uma carreira ímpar, desde as passagens por Sporting e FC Porto até à chegada ao ABC, clube em que admite ter atingido o patamar mais alto da carreira. Chegou em 1994 e permaneceu no clube durante seis anos.

"Foi muito interessante para mim, porque o FC Porto deu-me uma amplitude nacional e o ABC uma amplitude internacional. O ABC, para além de continuar a ter excelentes resultados internamente, tendo ido à final da Liga dos Campeões, no ano anterior, permitiu-me ser o melhor marcador dessa prova em dois anos consecutivos. Acima de tudo, permitiu-me crescer a nível internacional", explicou, antes de explicar que, antes de assinar pelos bracarenses nunca tinha definido o objectivo de alinhar no clube que, naquela altura, dominava o andebol em portugal.

"Simplesmente, o ABC era aquele adversário icónico a quem nós tentávamos ganhar e não conseguiamos. Aliás, olhava para o ABC com reticências, na medida em que nós lutávamos arduamente contra aquela equipa que era um verdadeiro adversário, ponto final. Era isso que eu via naquele clube."



DR

Carlos Resende esteve seis anos no ABC como jogador e outro seis como treinador

Em Braga, durante seis anos, conquistou cinco campeonatos nacionais, duas supertaças e quatro Taças de Portugal. Convidado a eleger o título que mais o marcou, Resende preferiu não individualizar, mas recordou um episódio com o Sporting...

"Todos os títulos e todas as derrotas proporcionam-nos emoções, opostas, obviamente. Desde o primeiro ao último, todos eles foram especiais na sua medida e não consigo destacar um em particular. Houve uma situação, na altura, difícil quer para o ABC quer para o Sporting CP, numa final de um play-off à melhor de cinco onde ganhámos 13-1 no 4.º jogo, se a memória não me falha, fizemos a festa de campeão e o Sporting CP protestou o jogo. Mais tarde, a minha equipa foi de férias e acabou por ser dada razão ao Sporting CP. Tivemos que repetir o jogo e até já nos faltava o central titular, que tinha já assinado por outra equipa e foi um ano complicado para todos", referiu o técnico de 48 anos que deixou recentemente o comando do Benfica.

> "O FC Porto deu-me uma amplitude nacional e o ABC uma amplitude internacional. Para além de continuar a ter excelentes resultados internamente, ir à final da Liga dos Campeões permitiu-me ser o melhor marcador dessa prova em dois anos consecutivos. Acima de tudo, permitiu-me cercer a nível internacional."

⊙chegada ao Sporting

Ingressou nos leões ainda com idade de infantil

"Foi fácil sobressair e convidaram-me logo no primeiro dia a ficar"

Carlos Resende começou a dar os primeiros passos no Andebol em 1979, no Ateneu de Madre Deus, em Lisboa, e em 1983 foi fazers testes ao Sporting. "O Ateneu de Madre Deus não tinha mais escalões, era muito limitado e eu tinha duas hipóteses: deixava de jogar andebol ou mudava de clube. Na altura, equacionei a hipótese de deixar e pratiquei atletismo, fiz alguns jogos por uma equipa de futebol, mas depois uns amigos que tinham jogado andebol comigo ligaram-me a dizer que tinham ido fazer testes ao Sporting CP e tinham ficado. Eles desafiaram-me a ir também e eu fui. Foi engraçado, ao contrário daquilo que é hoje, era uma distância muito grande. No dia em que cheguei lá lembro-me perfeitamente que eram imensos miúdos para fazer o teste – hoje isso é raro acontecer – eu tive a sorte de ficar num grupo em que os meus companheiros tinham algumas dificuldades a jogar, ou seja, foi fácil sobressair e convidaram-me logo no primeiro dia para ficar"

⊙chegada ao FC Porto

Transferência envolta em mediatismo em 1988

"Em jeito de brincadeira, disse ao meu pai que um dia ia eu para lá... E aconteceu"

"Eu tinha acabado de fazer 17 anos, era juvenil, quando fui convidado pelo FC Porto e era apenas um jovem e nunca tinha ido a uma Seleção Nacional. Tinha ido apenas a um projecto de Seleção Regional. Fiquei extremamente satisfeito porque quer eu, quer a minha família, temos um gosto pelo FC Porto e recordo-me de um episódio em que estava a ver a final da Liga dos Campeões de futebol com o meu pai e, na altura, falava-se que o FC Porto tinha contratado imensos jogadores de destaque no andebol, como o José Luzia, o João Santa Bárbara, jogadores que eu idolatrava. E, em jeito de brincadeira, disse ao meu pai "qualquer dia vou eu" e a verdade é que aconteceu. Passado umas semanas ligaram-me para eu ir fazer um teste e até pensei que era brincadeira, mas foi sério e aceitei. esse período foi extremamente importante a todos os níveis, eu era um jovem e permitiu-me ter uma presença assídua na Seleção Nacional."

⊙directo

Estrangeiro não foi opção

"Sempre fui patriótico e tinha prazer em vencer estrangeiros"

O que me levou a não aceitar as propostas de clubes estrangeiros foi o facto de o ABC viver um momento de algum equilíbrio financeiro e eu tinha a sorte de ter um salário bastante interessante em Portugal. Por outro lado, o ABC tinha uma dimensão internacional, ou seja, com aquele clube eu podia jogar na Liga dos Campeões, podia defrontar algumas das melhores equipas do mundo e as únicas equipas estrangeiras que me convidaram não me aliciavam tanto quanto estar a lutar numa equipa portuguesa por títulos em Portugal. Eu sempre fui um pouco patriótico e admito que o prazer que tinha em jogar numa equipa portuguesa contra equipas estrangeiras e poder vencê-las, não o teria se jogasse numa equipa estrangeira."

Carreira de treinador

"Nunca foi um objectivo, aconteceu pelo contexto"

"Nunca estabeleci grandes objectivos de ser treinador, foi apenas o contexto que o proporcionou. A minha licenciatura em Gestão do Desporto. O facto de eu estar ligado ao treino veio muito no sentido de que quando eu estava a terminar a licenciatura percebi que podia dar algum contributo a ensinar. Paralelamente formei-me nesta questão de professor e ser treinador permite-me estar mais perto do campo. Até agora não tenho tido saudades de jogar andebol e isso deve-se à actividade que tenho enquanto treinador, porque se não exercesse essa actividade, teria muitas saudades", disse, abordando o processo que culminou com o fim da carreira de jogador. "Muitos colegas meus tinham deixado de jogar e eu aproveitei e deixei também."

CISION

ID: 86721271

Correio do Minho

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,00 x 15,36 cm²
Corte: 1 de 1



distinção

"Sendo patriota, jogar pelo meu país é o expoente máximo"

ENQUANTO JOGADOR contabilizou mais de 250 jogos com a camisola das quinas. Actualmente, enche-se de orgulho por ver a Selecção ombrear com os melhores, ainda por cima com um técnico luso.

ANDEBOL
| Ricardo Anselmo |

Os números falam por si e as mais de 250 internacionalizações revelam, uma consistências de que Carlos Resende se orgulha.

"Um jogador que está assim há tanto tempo ao serviço de uma Seleção Nacional é, pelo menos, um jogador consistente. Não sou caso único, vários jogadores da minha geração conseguiram-no e para mim, sendo patriota e ter jogado pelo meu país é o expoente máximo que qualquer jogador pode ter. Quando somos selecionados, pressupõem que, na nossa actividade, somos o melhor que há no nosso país e nem nos podemos comparar com outros jogardes de outros países porque são realidades diferentes. Todos os jogadores de andebol em Portugal tiveram condições semelhantes e com isso permitiu-me, a mim e aos meus colegas de Seleção, destacarmo-nos naquilo que eram as nossas qualidades. Tudo isto ao longo de 17 ou 18 anos", referiu, considerando que os melhores momentos que viveu na Selecção foram "todos aqueles campeonatos da Europa e do Mundo, principalmente os mais recentes.

"Tive a oportunidade de estar em quatros Europeus e outros tantos Mundiais, se a memória não me falha, e todos eles foram interessantes porque era a hipótese que nós tínhamos de nos compararmos desportivamente com outras Seleções Nacionais. Foi também muito gratificante ver que, ao longo da minha carreira enquanto atleta, houve uma evolução notória dos resultados que Portugal foi conseguindo, isso também me deu um prazer enorme. No entanto, houve um ano desportivo que correu francamente bem para nós porque coincidiu com o facto de termos ficado em 7.º lugar no Campeonato da Europa, que tinha um formato bastante diferente do actual em que só estavam presente 12 equipas, ou seja, chegar lá já era extraordinário. Nesse torneio fui selecionado para o 7 ideal da competição, penso que ainda é um feito inédito até agora", disse, expressando orgulho pelos resultados recentes.

"Fiquei cheio de orgulho a ver a nossa equipa a jogar, ainda por cima confesso que sempre foi algo que defendi, que o treinador das Seleções Nacionais devia ser do país de origem. Aliás, não só o selecionador como também os fisioterapeutas, médicos... Acho que quando se trata de Seleções Nacionais, é isso que faz todo o sentido. Quando Portugal conseguiu o 6.º lugar, ainda por cima com um treinador português tem ainda mais valor."

Jovem formado no ABC

André Gomes eleito melhor jogador jovem da Liga dos Campeões

O português André Gomes, do FC Porto, foi eleito o melhor jovem da edição 2019/20 da Liga dos Campeões de andebol, numa votação feita pelos treinadores das equipas que disputaram a competição. O lateral-esquerdo, de 21 anos, marcou 47 golos em 14 jogos e esteve em destaque na qualificação inédita da formação portista para os oitavos de final, fase em que iria defrontar os dinamarqueses do Aalborg. Gomes superou Alexander Blonz (Elverum Handball), Josip Sarac (RK Celje Pivovarna Lasko), Aleix Gomez (FC Barcelona) e Zoltan Szita (Orlen Wisla Plock) na luta pelo galardão de melhor jovem da mais importante prova europeia de clubes. Formado no ABC, o internacional português chegou ao FC Porto em 2017 e ajudou os 'dragões' a conquistarem um Campeonato Nacional, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

Publicidade

Carlos Resende: "O ABC deu-me amplitude internacional"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/05/2020
Meio:	Correio do Minho Online	Autores:	Ricardo Anselmo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8be30590

Carlos Resende, considerado uma das referências do andebol português, passou em revista uma carreira de sucesso. Em Braga atingiu o patamar mais alto, quando conquistou o estatuto, por exemplo, de melhor marcador da Liga dos Campeões

Em entrevista concedida à Federação Portuguesa de Andebol, Carlos Resende passou em revista todos os momentos de uma carreira ímpar, desde as passagens por Sporting e FC Porto até à chegada ao ABC, clube em que admite ter atingido o patamar mais alto da carreira. Chegou em 1994 e permaneceu no clube durante seis anos.
"Foi muito interessante para mim, porque o FC Porto deu-me uma amplitude nacional e o ABC uma amplitude internacional. O ABC, para além de continuar a ter excelentes resultados internamente, tendo ido à final da Liga dos Campeões, no ano anterior, permitiu-me ser o melhor marcador dessa prova em dois anos consecutivos. Acima de tudo, permitiu-me crescer a nível internacional", explicou, antes de explicar que, antes de assinar pelos bracarenses nunca tinha definido o objectivo de alinhar no clube que, naquela altura, dominava o andebol em Portugal.

"Simplesmente, o ABC era aquele adversário icónico a quem nós tentávamos ganhar e não conseguíamos. Aliás, olhava para o ABC com reticências, na medida em que nós lutávamos arduamente contra aquela equipa que era um verdadeiro adversário, ponto final. Era isso que eu via naquele clube."
Em Braga, durante seis anos, conquistou cinco campeonatos nacionais, duas supertaças e quatro Taças de Portugal. Convidado a eleger o título que mais o marcou, Resende preferiu não individualizar, mas recordou um episódio com o Sporting...

"Todos os títulos e todas as derrotas proporcionam-nos emoções, opostas, obviamente. Desde o primeiro ao último, todos eles foram especiais na sua medida e não consigo destacar um em particular. Houve uma situação, na altura, difícil quer para o ABC quer para o Sporting CP, numa final de um play-off à melhor de cinco onde ganhámos 13-1 no 4.º jogo, se

Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=42289158

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem estão a trabalhar num documento conjunto sobre a retoma das competições, canceladas devido à pandemia de covid-19, que vai ser entregue em breve às autoridades.

"Estamos a trabalhar em conjunto num documento sobre a retoma das competições, com procedimentos preventivos que devem ser seguidos devido à covid-19. O documento será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em breve", disse à Lusa José Pinto Alberto, diretor de competições da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

O responsável explicou que as federações têm mantido contactos com o IPDJ durante a elaboração do documento e admitiu que o mesmo possa ser também analisado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

José Pinto Alberto explicou que o documento conta com diretrizes para a atividade desportiva de competição em pavilhão e também para a atividade ao ar livre não competitiva.

"Queremos o retomar da atividade ao ar livre o mais rápido possível e que em pavilhão se possa começar pelo menos a treinar a partir de 01 de agosto", salientou.

O diretor de competições espera, depois da entrega do documento, uma resposta das autoridades responsáveis o "mais breve possível", defendendo que os clubes e as federações necessitam de se organizar.

"É importante em primeiro lugar para os clubes, para que possam programar as suas épocas, saberem quando podem iniciar os treinos e resolverem outras questões, como os contratos. Para as federações também é importante, para que possam programar as suas épocas", explicou.

Na terça-feira, a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) divulgou um guia com recomendações para o regresso da modalidade, tendo anunciado também a criação de uma ferramenta para a avaliação de risco.

José Pinto Alberto explicou que o documento da FIBA organiza uma série de procedimentos que já estavam a ser analisados.

"Existe uma série de aspetos que vão estar em consonância e depois alguns asp

CISION

Diário do Minho

ID: 86721281

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 17,39 x 12,56 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: REFORÇOS PARA A NOVA ÉPOCA

Xico Andebol garante Cláudio Mota e Diogo Quintas

JOSÉ EDUARDO

O Xico Andebol, conjunto vimaranense que se prepara para disputar o campeonato nacional de andebol da 2.ª divisão, começa a definir o plantel para a nova temporada e, ontem, anunciou o nome de dois reforços.

Trata-se de Cláudio Mota, que regressa ao clube, e Diogo Quintas, que chega do Santo Tirso. Cláudio Mota é central e regressa ao conjunto vimaranense depois de na época finda ter representado o AC Gage.



Cláudio Mota e Diogo Quintas assinam contrato como Xico

Já Diogo Quintas, é pivot, e nas duas últimas temporadas e meia representou o Ginásio de Santo Tirso.

Estes são, assim, os dois primeiros reforços para um plantel que será orientado por Pedro Correia, que continua ao serviço do Xico Andebol. Com ele continuam igualmente a trabalhar Gustavo Castro, José Oliveira, David Teixeira e Ricardo Fernandes.

CISION

Diário do Minho

ID: 86721285

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 17,44 x 15,79 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL: FC PORTO

André Gomes foi o melhor jogador jovem nos Campeões

O bracarense André Gomes, do FC Porto, foi eleito o melhor jovem da edição 2019/20 da Liga dos Campeões de andebol, numa votação feita pelos treinadores das equipas que disputaram a competição, revelaram os 'dragões'.

O lateral-esquerdo, de 21 anos, marcou 47 golos em 14 jogos e esteve em destaque na qualificação inédita da formação portista para os oitavos de final, fase em que iria defrontar os dinamarqueses do Aalborg. A edição acabou por ser cancelada devido à pandemia da covid-19.



Arquivo DM

André Gomes (ainda com a camisola do ABC) em ação

Gomes superou Alexander Blonz (Elverum), Josip Sarac (RK Celje Pivovarna Lasko), Aleix Gomez (Barcelona) e Zoltan Szita (Orlen Wisla Plock) na luta pelo galardão de melhor jovem da mais importante prova europeia de clubes.

Formado no ABC, André Gomes – filho de Jorge Gomes, ex-futebolista do Sporting de Braga – chegou ao FC Porto em 2017 e ajudou os 'dragões' a conquistarem um campeonato nacional, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

Lusa

CISION

ID: 86721185

O JOGO

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,87 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





José Carmo / Global Imagens

A Sanjoanense tem cerca de dois mil atletas entre hóquei, patinagem, futebol, andebol, basquetebol, ginástica, natação e bilhar

HÓQUEI EM PATINS Pedro Ribeiro, presidente da Sanjoanense, teme pela próxima época. O dirigente, que também é empresário e principal financiador do clube, aperta o cinto

"ORÇAMENTO VAI TER DE ANDAR PARA TRÁS"

A Sanjoanense pode ser um clube de parcos recursos, mas por aqui abunda a paixão que a transforma num dos emblemas da I Divisão que mais adeptos movimenta. Sem bilheteira, o clube ressente-se

PAULA CAPELA MARTINS

●●● A crise financeira provocada pela codiv-19 bate à porta dos clubes que, com com orçamentos dez vezes inferior aos grandes, tentam sobreviver. Pedro Ribeiro, presidente da Sanjoanense, não o esconde: "Vamos passar um mau bocado. Sou empresário e tenho a noção que as empresas vão fechar a torneira, e muito. No ano passado, fizemos um campeonato com cerca de 80 mil euros, o qual na próxima época terá de andar para trás. É surreal andarmos numa I Divisão com esta capacidade financeira. Há clubes da II Divisão que pagam mais."

Com pavilhão próprio, 150 jogadores entre formação e equipa sénior masculina e feminina, "o clube programa a próxima época com cortes" e Pedro Ribeiro, também empresário no setor da restauração e principal financiador da Sanjoanense, afirma: "Ninguém sabe ao certo o que nos espera. Preocupa-me saber se em setembro podemos arrancar com treinos coletivos; ou se uma possível nova vaga obrigará tudo a parar outra vez, o que seria mesmo muito complicado; se haverá jogos à porta fechada, uma vez que a bilheteira tem um peso grande para nós - os 1500 euros por jogo ajuda-me a pagar as taxas inerentes ao jogo -; se teremos de fazer testes que não temos capacidade para pagar."

Tal como outros clubes, a Sanjoanense pede "redução nas taxas de organização de jogo e policiamento".

> "No ano passado, fizemos um campeonato com cerca de 80 mil euros. (...) É surreal andarmos numa I Divisão com esta capacidade financeira"

> "Estamos a arrancar com o planeamento da próxima época sem saber o que nos espera"
>
> **Pedro Ribeiro**
> Presidente da Sanjoanense

Em 2020/21, vai ter "menos equipas na formação e vai acabar com equipa de sub-23 para disputar a III Divisão com uma equipa B." O feminino é para continuar - "não serei eu o coveiro do feminino", frisa Pedro Ribeiro - e quanto ao plantel principal, "está tudo praticamente fechado". "Se conseguir manter todos é o ideal", adianta o dirigente, apoiante do play-off que aí vem: "É um incentivo tentar lá chegar. Financeiramente não será mais um encargo, porque a época acaba em maio mas por causa da Taça de Portugal pagamos dez meses e o play-off implica fazer mais um/dois jogos."

"Sem apoio extra não há Europa"

O oitavo lugar no campeonato coloca a Sanjoanense na Taça WSE, o que levou um grupo de adeptos a lançar uma petição, já com 562 assinaturas, a apelar ao apoio da câmara na presença nesta prova europeia. Pedro Ribeiro, que não assinou, diz que "sem apoios extra não há Europa". "Não vamos andar a inventar e hipotecar equipas", afirma, explicando que não falou ainda com nenhum dos 50 pequenos patrocinadores: "Pedir apoios a quem tem funcionários em lay-off é ingrato. Vou esperar pelo final de julho."

CISION

ID: 86721111

O JOGO

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Preto e Branco
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Lateral-esquerdo do FC Porto foi o mais votado pelos treinadores e será agora sufragado pelo público numa eleição online

ANDRÉ É O MELHOR JOVEM DA CHAMPIONS

Foi-lhes perguntado e os treinadores responderam: André Gomes é o melhor jovem da Champions. Agora, numa eleição bem mais subjetiva, vai concorrer com mais quatro atletas nomeados pela EHF

●●● Os 28 treinadores das equipas participantes na Liga dos Campeões de 2019/20 nomearam André Gomes o melhor jovem da competição. Um registo, mais um, muito importante para o andebol português, que vê um atleta reconhecido pelos técnicos das equipas mais fortes da Europa e, consequentemente, do mundo.

Agora, numa fase muito mais subjetiva, o lateral-esquerdo do FC Porto vai a votação do público, com mais quatro jovens atletas, esses nomeados por elementos da EHF (Federação Europeia de Andebol). Alexander Blonz (Elverum), Josip Sarac (Celje Pivovarna Lasko), Aleix Gomez (Barcelona) e Zoltan Szita (Wisla Plock) foram os escolhidos pelo júri da EHF.

"É um orgulho enorme ser nomeado pelos treinadores das melhores equipas da Europa. Só me dá mais vontade para voltar a jogar", disse o meia-distância, de 21 anos, que em fevereiro renovou com o FC Porto até 2022/23. "Não estava a contar, embora saiba do meu valor e do impulso que tomou a minha carreira. Acho que todos nós na equipa temos estado muito bem e unidos", continuou André, admitindo ser esta nomeação o reflexo do trabalho coletivo do FC Porto que, esta temporada, ia disputar os oitavos de final da Champions, anulados devido à covid-19. "O andebol é um desporto coletivo e nos últimos anos o FC Porto tem posto Portugal nas bocas do mundo da modalidade ao mais alto nível", reconheceu.

André Gomes foi então uma das grandes figuras do percurso europeu feito pelo coletivo de Magnus Andersson. Com 47 golos em 14 jogos, o lateral-esquerdo deu um forte contributo para o quinto lugar dos azuis e brancos no competitivo Grupo B da Liga dos Campeões, onde estavam o Vardar, campeão em título, o Veszprém, terceiro classificado da final-four da temporada passada, e o Montpellier, campeão europeu em 2017/18.



Ivan Del Val/Global Imagens

André Gomes prepara-se para rematar à baliza do Veszprém, em jogo da Liga dos Campeões

> **"É um orgulho enorme ser nomeado pelos treinadores das melhores equipas da Europa"**
>
> **"o FC Porto tem posto Portugal nas bocas do mundo do andebol, ao mais alto nível"**
>
> **André Gomes**
> Jogador do FC Porto

MARCA SPORTING GANHOU CHALLENGE HÁ DEZ ANOS

Há dez anos o Sporting ganhou o primeiro troféu internacional do andebol português, a Taça Challenge, numa final com os polacos do Kwidzyn. "A conquista da Taça Challenge teve um impacto enorme e, por se tratar do Sporting, ganhou uma dimensão nacional, que não seria possível se fosse, por exemplo, o ABC ou o Águas Santas", recordou o técnico Paulo Faria. —R.G.

TROFÉUS

3

As equipas portuguesas de andebol já venceram três troféus europeus, sempre a Taça Challenge. O Sporting ganhou em 2009/10 e 2016/17 e o ABC em 2015/16

CISION

ID: 86721120

OJOGO

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 22,55 x 7,84 cm²
Corte: 1 de 1



Ricardo Pesqueira vai fazer uma pausa

Pivô, que deixa o Benfica, vai estudar para a Prova Nacional de Acesso à Especialidade

RUI GUIMARÃES

●●● Ricardo Pequeira, pivô que vai deixar o Benfica após três anos a trabalhar na Luz, vai fazer uma pausa na carreira, sendo muito reduzida a possibilidade de, depois, voltar a jogar. Pesqueira, de 28 anos, é médico e vai dedicar-se agora a estudar para a Prova Nacional de Acesso à Especialidade, que será no final de novembro. Trata-se de um exame muito exigente, que definirá qual a especialidade em que Pesqueira irá entrar.

Essa vontade de se dedicar à carreira na área da medicina e também a vida familiar estiveram na origem do descartar de algumas ofertas para continuar a jogar, uma vez que, sabe OJOGO, o internacional A português - 30 jogos e dez golos - teve várias possibilidades, nomeadamente de Espanha, França e até da Rússia.



Gerardo Santos / Global Imagens

Pesqueira vai estudar para um exame importante

O pivô também teve propostas de Portugal, pelo menos de Águas Santas, que será um grande candidato a receber o jogador caso este volte aos pavilhões, e também do FC Gaia. Recorde-se que Pesqueira começou a jogar no Águas Santas, tendo ainda passado por FC Porto (época e meia) e ABC (cinco épocas e meia), antes de se mudar para o Benfica, com quem agora termina o vínculo contratual.

Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a783d823

Será entregue em breve às autoridades.

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem estão a trabalhar num documento conjunto sobre a retoma das competições, canceladas devido à pandemia de covid-19, que vai ser entregue em breve às autoridades.

"Estamos a trabalhar em conjunto num documento sobre a retoma das competições, com procedimentos preventivos que devem ser seguidos devido à covid-19. O documento será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em breve", disse à Lusa José Pinto Alberto, diretor de competições da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

O responsável explicou que as federações têm mantido contactos com o IPDJ durante a elaboração do documento e admitiu que o mesmo possa ser também analisado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

José Pinto Alberto explicou que o documento conta com diretrizes para a atividade desportiva de competição em pavilhão e também para a atividade ao ar livre não competitiva. "Queremos o retomar da atividade ao ar livre o mais rápido possível e que em pavilhão se possa começar pelo menos a treinar a partir de 1 de agosto", salientou.

O diretor de competições espera, depois da entrega do documento, uma resposta das autoridades responsáveis o "mais breve possível", defendendo que os clubes e as federações necessitam de se organizar. "É importante em primeiro lugar para os clubes, para que possam programar as suas épocas, saberem quando podem iniciar os treinos e resolverem outras questões, como os contratos. Para as federações também é importante, para que possam programar as suas épocas", explicou.

Na terça-feira, a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) divulgou um guia com recomendações para o regresso da modalidade, tendo anunciado também a criação de uma ferramenta para a avaliação de risco.

José Pinto Alberto explicou que o documento da FIBA organiza uma série de procedimentos que já estavam a ser analisados. "Existe uma série de aspetos que vão estar em

CISION

Jornal de Notícias

ID: 86721048

27-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 3,86 x 7,26 cm²
Corte: 1 de 1



Três dragões em alta na Champions

ANDEBOL André Gomes, do F. C. Porto, foi eleito pelos treinadores o melhor lateral esquerdo jovem da Champions 2019/20. Gomes é agora candidato a melhor jovem absoluto, enquanto Diogo Branquinho está na lista de melhores pontas esquerdas e Magnus Andersson vai a votos e pode ser eleito o melhor técnico da prova.

Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=85491f40

O documento conjunto sobre a retoma das competições está a ser feito pelas federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem e será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude.

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e

EHF, três Dragões e um Leão entre os 50 nomeados

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/05/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/ehf-tres-dragoes-e-um-leao-entre-os-50-nomeados/

Share the post "EHF, três Dragões e um Leão entre os 50 nomeados"

FacebookPrint

Andebol português representado com três jogadores e um treinador entre os 50 nomeados para a All-Star Team da EHF Champions League 2019/2020.

A Federação Europeia de Andebol (EHF) divulgou, no site oficial, a lista dos 50 nomeados para a All-Star Team da Liga dos Campeões, sendo que as votações para o público já estão abertas e podem ser feitas aqui.

EHF Champions League All-Star Team: três Dragões e um Leão entre os 50 nomeados

Diogo Branquinho, André Gomes e Magnus Andersson, do FC Porto Sofarma e Valentin Ghionea, do Sporting CP, figuram entre os nomes candidatos a vencer.

Na votação estão incluídas 10 categorias, onde figuram 5 jogadores por cada uma das sete posições e ainda a categoria de melhor jogador jovem (nascido em ou após 1997) e melhor treinador.

Um conjunto de nomeados foi selecionado pelos treinadores das equipas participantes na edição atual, que forneceram um nome para cada categoria, e os restantes 4 candidatos por categoria foram escolhidos por especialistas da EHF e jornalistas.

A votação decorre sob circunstâncias especiais, devido à situação atual provocada pela pandemia da Covid-19, uma vez que a Final Four da edição deste ano da prova só decorrerá em dezembro de 2020.

Confira a lista de candidatos:

Guarda-redes:

Andreas Wolff (PGE VIVE Kielce)

Arpad Sterbik (Telekom Veszprém HC)

Gonzalo Perez de Vargas (Barça)

Niklas Landin (THW Kiel)

Roland Mikler (MOL-Pick Szeged)

Ponta Esquerda:

Hugo Descat (Montpellier HB)

Timur Dibirov (HC Vardar)

Sebastian Barthold (Aalborg Handbold)

Diogo Branquinho (FC Porto Sofarma)

Manuel Strlek (Telekom Veszprém HC)

Lateral Esquerdo:

Vladislav Ostroushko (HC Eurofarm Rabotnik)

Sander Sagosen (Paris Saint-Germain Handball)

Ante Kaduz (C.S. Dinamo Bucuresti)Lukas Nilsson (THW Kiel)

Rasmus Lauge (Telekom Veszprém HC)

Central:

Barys Pukhouski (HC Motor Za

Federações tomam posição conjunta para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Público Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=236a69ca

A intenção é retomar os treinos nos pavilhões pelo menos no início de Agosto.

Foto

Rui Soares (colaborador)

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem estão a ultimar um documento conjunto com vista ao regresso das competições, canceladas devido à pandemia de covid-19, que vai ser entregue em breve às autoridades.

"Estamos a trabalhar em conjunto num documento sobre a retoma das competições, com procedimentos preventivos que devem ser seguidos devido à covid-19. O documento será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em breve", disse à agência Lusa José Pinto Alberto, director de competições da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

O responsável explicou que as federações têm mantido contactos com o IPDJ durante a elaboração do documento e admitiu que o mesmo possa ser também analisado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS).

José Pinto Alberto adiantou que o documento conta com directrizes para a actividade desportiva de competição em pavilhão e também para a actividade ao ar livre não competitiva. "Queremos o retomar da actividade ao ar livre o mais rápido possível e que em pavilhão se possa começar pelo menos a treinar a partir de 1 de Agosto", salientou.

O director de competições espera, depois da entrega do documento, uma resposta das autoridades responsáveis o "mais breve possível", defendendo que os clubes e as federações necessitam de se organizar.

"É importante em primeiro lugar para os clubes, para que possam programar as suas épocas, saberem quando podem iniciar os treinos e resolverem outras questões, como os contratos. Para as federações também é importante, para que possam programar as suas épocas", explicou.

Na terça-feira, a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) divulgou um guia com recomendações para o regresso da modalidade, tendo anunciado também a criação de uma ferramenta para a avaliação de risco.

José Pinto Alberto explicou que o documento da FIBA organiza uma séri

Covid-19: Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f37a010

Pandemia de covid-19 cancelou várias competições

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem estão a trabalhar num documento conjunto sobre a retoma das competições, canceladas devido à pandemia de covid-19, que vai ser entregue em breve às autoridades.

"Estamos a trabalhar em conjunto num documento sobre a retoma das competições, com procedimentos preventivos que devem ser seguidos devido à covid-19. O documento será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em breve", disse à Lusa José Pinto Alberto, diretor de competições da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

O responsável explicou que as federações têm mantido contactos com o IPDJ durante a elaboração do documento e admitiu que o mesmo possa ser também analisado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

José Pinto Alberto explicou que o documento conta com diretrizes para a atividade desportiva de competição em pavilhão e também para a atividade ao ar livre não competitiva.

"Queremos o retomar da atividade ao ar livre o mais rápido possível e que em pavilhão se possa começar pelo menos a treinar a partir de 01 de agosto", salientou.

O diretor de competições espera, depois da entrega do documento, uma resposta das autoridades responsáveis o "mais breve possível", defendendo que os clubes e as federações necessitam de se organizar.

"É importante em primeiro lugar para os clubes, para que possam programar as suas épocas, saberem quando podem iniciar os treinos e resolverem outras questões, como os contratos. Para as federações também é importante, para que possam programar as suas épocas", explicou.

Na terça-feira, a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) divulgou um guia com recomendações para o regresso da modalidade, tendo anunciado também a criação de uma ferramenta para a avaliação de risco.

José Pinto Alberto explicou que o documento da FIBA organiza uma série de procedimentos que já estavam a ser analisados.

"Existe uma série de aspe

COVID-19: Federações preparam documento conjunto para retoma das modalidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bf962f67

As federações de basquetebol, andebol, voleibol e patinagem estão a trabalhar num documento conjunto sobre a retoma das competições, canceladas devido à pandemia de covid-19, que vai ser entregue em breve às autoridades.

"Estamos a trabalhar em conjunto num documento sobre a retoma das competições, com procedimentos preventivos que devem ser seguidos devido à covid-19. O documento será enviado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em breve", disse à Lusa José Pinto Alberto, diretor de competições da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

O responsável explicou que as federações têm mantido contactos com o IPDJ durante a elaboração do documento e admitiu que o mesmo possa ser também analisado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

José Pinto Alberto explicou que o documento conta com diretrizes para a atividade desportiva de competição em pavilhão e também para a atividade ao ar livre não competitiva.

"Queremos o retomar da atividade ao ar livre o mais rápido possível e que em pavilhão se possa começar pelo menos a treinar a partir de 01 de agosto", salientou.

O diretor de competições espera, depois da entrega do documento, uma resposta das autoridades responsáveis o "mais breve possível", defendendo que os clubes e as federações necessitam de se organizar.

"É importante em primeiro lugar para os clubes, para que possam programar as suas épocas, saberem quando podem iniciar os treinos e resolverem outras questões, como os contratos. Para as federações também é importante, para que possam programar as suas épocas", explicou.

Na terça-feira, a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) divulgou um guia com recomendações para o regresso da modalidade, tendo anunciado também a criação de uma ferramenta para a avaliação de risco.

José Pinto Alberto explicou que o documento da FIBA organiza uma série de procedimentos que já estavam a ser analisados.

"Existe uma série de aspetos que vão estar em consonância e depois alguns asp